

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Karen da Silva Barreto
Emanuella Soares Fraga Fernandes
Ana Caroline Ramos Silva

Autores: Natiellen Felix dos Santos
Alieci Santos
Giovanna Pereira Magalhães

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A vulnerabilidade dos adolescentes em relação à saúde decorre de diversos fatores, como desinformação, influência de grupos e mídia, comportamentos de risco, entre outros. Assim, as intervenções de educação em saúde exercem um papel decisivo ao incentivar a adoção de comportamentos saudáveis que podem perdurar ao longo da vida. Se faz importante a presença dos profissionais de enfermagem no ambiente escolar, sendo capacitado para desempenhar um papel significativo ao fortalecer as intervenções voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem, monitoras no projeto de extensão Adolescer, acerca de uma atividade de educação em saúde sobre estilo de vida saudável realizada com adolescentes numa escola. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, elaborado com base na vivência de monitoras de extensão do projeto Adolescer, vinculado a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Campus XII. A ação acadêmica ocorreu em uma escola municipal localizada em um município do sudoeste baiano, no ano de 2023. A atividade consistiu em uma roda de conversa, orientada por perguntas pré-selecionadas, direcionada aos alunos com idades entre 10 e 19 anos, abordando o tema “Estilo de Vida Saudável”, com duração média de 35 minutos. Resultados: Durante a vivência dessa atividade, buscou-se estimular uma discussão ampla e esclarecedora sobre a importância da higiene pessoal e prática regular de exercícios físicos para o bem-estar dos jovens, bem como a incorporação de hábitos saudáveis em suas rotinas diárias. Questões relacionadas ao sono adequado e à alimentação saudável também cooperaram com a participação ativa dos adolescentes nas discussões, compartilhando experiências e tirando dúvidas. Considerações finais: A atividade educativa permitiu uma interação mais próxima com os estudantes e possibilitou a troca de conhecimentos de forma dinâmica e participativa. O engajamento dos adolescentes nas discussões reforçou a relevância dessas iniciativas acadêmicas para a formação e conscientização dos jovens sobre a importância de adotar um estilo de vida saudável desde a adolescência. Dessa forma, a partir dessa experiência vivida, é possível ressaltar o quanto as atividades educativas podem ser entendidas como uma importante ação para a formação acadêmica, além de ser uma forte ferramenta para a promoção da saúde.